

## EMENTA

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Campus:** Avançado Quedas do Iguaçu

**Eixo tecnológico:** Informação e Comunicação

**Curso:** Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

**Componente curricular:** Artes II

**Docente:** Vladson Paterneze Cunha

**Carga horária:** 40 horas/aula (33 horas/relógio)

**Turno:** Matutino

**Número de aulas na semana:** 1 aula semanal

**Período letivo:** 2020

**Turma (s):** 4º ano

**Coordenador do curso:** Odair Moreira de Souza

#### 2. EMENTA

Arte Neoclássica brasileira: origem e desenvolvimento da Academia Imperial de Belas Artes, Missão Artística Francesa. Barroco brasileiro: desenvolvimento, ápice e declínio do Barroco. Pré-Modernismo: primeiras rupturas com o acadêmico, Realismo e Impressionismo. Arte Moderna: Movimentos de Vanguarda, advento do moderno e novas linguagens midiáticas. Arte Moderna Brasileira: origem e desenvolvimento da Arte Moderna no Brasil: Semana de Arte Moderna de São Paulo, gerações pós-semana de arte moderna e Arte Paranaense. Arte Contemporânea: ruptura com o Moderno e desenvolvimento do contemporâneo no Brasil e no mundo. A produção da arte Performática, englobando as diferentes linguagens de arte. A arte nascida no computador. Arte e informática.

#### 3. OBJETIVOS

##### 3.1 Objetivo geral

Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significações e integrador da organização do mundo e da própria identidade, reconhecendo diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais e analisar as diferentes produções artísticas brasileiras e mundiais dos períodos moderno e contemporâneo.

##### 3.2 Objetivos específicos

- perceber relações entre processos históricos e sociais de um período e as produções artísticas relacionadas a ele;
- identificar, relacionar e compreender diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas;

- ler produções artísticas a partir da observação, narração, descrição, interpretação de imagens e objetos relacionados aos períodos históricos trabalhados;
- conhecer os elementos da linguagem visual, utilizando-os na composição e registros de pensamento e ideias sobre fatos do cotidiano;
- Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio de articulações de poéticas pessoais;
- Compreender as produções artísticas como construções simbólicas geradas em diferentes culturas, carregadas de crenças, ideologias, imaginação e vivências desses povos;
- refletir sobre a história da humanidade a partir de sua cultura e das representações artísticas.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Arte Neoclássica brasileira: origem e desenvolvimento da Academia Imperial de Belas Artes, Missão Artística Francesa. Barroco brasileiro: desenvolvimento, ápice e declínio do Barroco. Pré-Modernismo: primeiras rupturas com o acadêmico, Realismo e Impressionismo. Arte Moderna: Movimentos de Vanguarda, advento do moderno e novas linguagens midiáticas. Arte Moderna Brasileira: origem e desenvolvimento da Arte Moderna no Brasil: Semana de Arte Moderna de São Paulo, gerações pós-semana de arte moderna e Arte Paranaense. Arte Contemporânea: ruptura com o Moderno e desenvolvimento do contemporâneo no Brasil e no mundo. A produção da arte Performática, englobando as diferentes linguagens de arte. A arte nascida no computador. Arte e informática.

#### **5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO**

O trabalho pedagógico com os conteúdos de Artes II deve ser fundamentado em vários autores e suas respectivas interpretações, seja por meio dos manuais didáticos disponíveis ou por meio da análise das obras artísticas características e de referência. Espera-se que, ao concluir o Ensino Médio, o aluno entenda as manifestações artísticas como parte da produção cultural humana promovendo a consciência da necessidade de uma contextualização social, política e cultural em cada momento histórico. Para o aluno compreender como se dá a construção do trabalho e da produção artística, o trabalho pedagógico será realizado por meio do trabalho com obras variadas representativas dos estilos artísticos humanos diversos; da fundamentação na teoria das artes e da problematização do conteúdo.

Entre os métodos que serão adotados também podemos destacar as aulas expositivo-dialogadas com apoio de textos e/ou recursos audiovisuais e uso do quadro de vidro quando se fizerem necessários; exposição de filmes, documentários e/ou músicas para análises; debates com a participação dos alunos, desenvolvendo a capacidade crítica e argumentativa; seminários com a participação ativa da turma e a mediação do professor e atividades interdisciplinares.

Sendo a avaliação um processo contínuo e processual, buscar-se-á verificar a participação ativa dos alunos nos trabalhos em sala de aula e nas pesquisas temáticas. A avaliação é entendida como mais um ato pedagógico que visa registrar o processo de conhecimento em que o aluno é sujeito dele, sendo o professor um mediador do aluno e do conhecimento. Consideram-se os seguintes aspectos na composição dos conceitos: compromisso, iniciativa, criatividade, assiduidade, interesse e envolvimento e capacidade argumentativa coerente e coesa.

As atividades avaliativas serão:

- Seminários;
- Resenhas;
- Textos Dissertativos;
- Avaliações Objetivas;
- Produções Históricas e Artísticas;

- Portfólios;
- Dramatizações;
- Tarefas diárias;
- Avaliações orais.

### **5.1 Recursos didáticos**

Utilizaremos o quadro de vidro, apresentações de slides e textos em meio multimídia, pesquisas com os celulares, vídeos para assimilar o conteúdo em casa como atividade complementar e tarefa domiciliar, imagens e pôsteres, além de mapas conceituais e apresentações de pesquisas, tarefas e demais atividades oferecidas, além de aulas expositivas-dialogadas, resumos e esquemas versando a respeito dos temas trabalhados.

## **6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Sendo a avaliação um processo contínuo e processual, buscar-se-á verificar a participação ativa dos alunos nos trabalhos em sala de aula e nas pesquisas temáticas. A avaliação é entendida como mais um ato pedagógico que visa registrar o processo de conhecimento em que o aluno é sujeito dele, sendo o professor um mediador do aluno e do conhecimento. Consideram-se os seguintes aspectos na composição dos conceitos: compromisso, iniciativa, criatividade, assiduidade, interesse e envolvimento e capacidade argumentativa coerente e coesa. Os trabalhos, tarefas, pesquisas e seminários ou apresentações terão igual peso que as provas escritas (objetivas e dissertativas), uma ou duas dependendo do andamento dos trabalhos com a turma, na composição do conceito final do bimestre.

Conforme artigo 15 da Resolução nº 50/2017 do IFPR publicada no dia 14 de julho de 2017, os resultados no processo de avaliação devem ser expressos por conceitos, sendo:

Conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.

## **7. RECUPERAÇÃO**

A – Programa de Atividades e de Orientação: Serão oferecidos para os alunos que apresentaram insuficiência na aprendizagem, estudos de recuperação paralela com retomada dos conteúdos, podendo acontecer de forma coletiva ou individual conforme a necessidade e a dificuldade apresentada.

B – Formas de Avaliação: durante o bimestre o aluno terá o direito de recuperar o conceito de apenas uma avaliação que contemplará o conjunto de avaliações do bimestre. A atividade de recuperação será formulada na mesma estrutura da avaliação e seus conteúdos serão de acordo com o nível aplicado às demais avaliações feitas no período, podendo o aluno alcançar o conceito máximo previsto nas normas legais.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **8.1 Bibliografia Básica**

1. ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras. 1992.
2. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

3. HELENA, Lúcia. Modernismo Brasileiro e Vanguarda. São Paulo: Ática, 1996.
4. JANSON, H. W. E JANSON, A. F. trad. Jefferson Luis Camargol. Iniciação à História da Arte. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
5. PROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo: Ática, 1999.
6. TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.
7. TIPARELI, PERCIVAL. Arte Brasileira: Arte Indígena do Pré-Colonial à contemporaneidade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

## 8.2 Bibliografia Complementar

1. BARBOSA, Ana Mae. (Org.). Inquietações e Mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2003.
2. BRASIL, Leis, decretos, etc. Lei nº 9394/96: Leis de Diretrizes e Bases da educação Nacional, LDB. Brasília, 1996.
3. JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino de teatro. Campinas: Papyrus, 2001
4. KIEFER, Bruno. História da música brasileira dos primórdios ao início do Século XX. Porto Alegre: Movimento, 1976.
5. KOUDELA, I. D.. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984.

## 9. OBSERVAÇÕES

Quedas do Iguaçu, 20 de Fevereiro de 2020.

Vladson Paterneze Cunha



Documento assinado eletronicamente por **VLADSON PATERNEZE CUNHA, Servidor Docente**, em 22/04/2020, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0735188** e o código CRC **F397210C**.